

CARTA ABERTA À ONU E A SUAS INSTITUIÇÕES E INICIATIVAS RELACIONADAS A QUESTÕES FLORESTAIS (FAO, CDB, UNFCCC E UNFF)

21 de Março - o primeiro “Dia Internacional das Florestas”

Apelo para interromper urgentemente a destruição da floresta, abordando as causas subjacentes

A ONU lançou mais uma iniciativa visando a chamar a atenção para o destino das florestas do mundo: a partir de 2013, 21 de março será o Dia Internacional das Florestas. Mas será que esse Dia fará alguma diferença para as florestas e as pessoas que dependem delas, considerando-se que o Ano Internacional das Florestas, em 2011, passou despercebido?

A ONU deve liderar efetivamente as medidas para interromper o desmatamento tropical e, portanto, deve conhecer e enfrentar adequadamente as causas da perda de florestas. As causas diretas mais importantes do desmatamento são muito conhecidas e incluem o corte de árvores para madeira, a conversão de terras florestais à agricultura e à pecuária, plantações industriais de árvores, urbanização, exploração de mineração, petróleo e gás, usinas hidrelétricas e a carcinicultura para a produção industrial de camarão. As causas subjacentes que impulsionam o desmatamento, no entanto, são múltiplas, inter-relacionadas, menos visíveis e, muitas vezes, pouco discutidas e compreendidas. Um processo minucioso de análise das causas subjacentes do desmatamento, realizado pela ONU no final de 1990, com significativa participação da sociedade civil, concluiu que esses estímulos ao desmatamento estão relacionados a posse da terra, manejo dos recursos naturais, comércio, relações econômicas internacionais em geral e exclusão social.

A FAO afirma que o desmatamento foi menor no período 2000-2010, em comparação com a década anterior. Ainda assim, foram destruídos 13 milhões de hectares de florestas a cada ano neste período, principalmente florestas tropicais, incluindo as de mangue, e o número real provavelmente é ainda maior, pois a FAO continua a considerar as plantações industriais como florestas. Ao definir “florestas” como qualquer terra com certa quantidade de árvores, a FAO distorce os dados: a perda real da floresta parece menor do que realmente é porque, para a FAO, as monoculturas industriais de árvores são o mesmo que as diversificadas matas que proporcionam “casa” e alimento aos povos que dependem da floresta.

O Dia Internacional das Florestas surge na esteira da renovada atenção internacional para o tema das florestas tropicais, que começou na Conferência do Clima da ONU que inseriu na sua agenda o papel que as florestas têm sobre a mudança climática: desde 2007, as chamadas Cúpulas do clima vêm debatendo REDD – Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal. Mas será que os esforços envidados em REDD+ resultaram na redução do desmatamento ou, pelo menos, em uma inversão da tendência atual? As muitas iniciativas empreendidas desde que a REDD surgiu diminuíram a perda de florestas em todo o mundo? As florestas de mangue (“carbono azul”) estão menos degradadas hoje do que estavam em 2007? Os direitos dos povos da floresta estão mais protegidos hoje do que em 2007? Os compromissos assumidos por governos do Norte de contribuir com 7,7 bilhões de dólares, bem como a própria atenção renovada para as florestas em nível internacional, realmente conseguiram retardar e por fim, travar a perda de florestas?

Informes recentes do Brasil e da Indonésia, os dois países onde a maior parte das florestas foi perdida durante 2000-2010, indicam que depois de uma breve queda na taxa de desmatamento de acordo com estatísticas da FAO, o desmatamento continua e muitas novas áreas estão sob ameaça de atividades promovidas por grandes corporações, que destroem florestas.

Esses mesmos atores envolvidos na destruição das florestas muitas vezes também estão envolvidos em iniciativas que supostamente visam a proteger as florestas, por exemplo, por meio de projetos de REDD+. Esses atores incluem corporações transnacionais, governos do Norte, mas também do Sul, instituições do mercado financeiro, incluindo o Banco Mundial, grandes ONGs de conservação e organizações de certificação. Com a ONU à frente, todos estes atores fundamentais defendem a chamada “economia verde”, apresentada como uma abordagem em que todos ganham e que enfrenta tanto as crises econômico-financeiras quanto as ambientais ao redirecionar investimentos para destravar o chamado “capital natural”, assim como tecnologias novas e supostamente limpas (como as baseadas em biomassa) e o “mercado de carbono”, bem como o comércio de “serviços ambientais” em geral. Em países com florestas tropicais, isso está levando a crescentes conflitos, violações de direitos humanos e resistência. Se é que houve alguma mudança, a destruição aumentou, e não diminuiu, nem muito menos parou(1).

A destruição das florestas deve ser interrompida – com urgência!

Esta carta é um apelo internacional para que a destruição das florestas seja urgentemente interrompida – e não apenas “reduzida”. As florestas são vitais para os povos que vivem nelas e cujo modo de vida delas depende. Um líder indígena do leste da República Democrática do Congo afirma: “A floresta e os povos indígenas podem ser descritos como amigos inseparáveis. A vida de um pigmeu depende 100% da floresta porque a floresta é a nossa casa ‘por excelência’. Posso afirmar que, sem a floresta, não pode haver vida para os povos indígenas”(2). O fim do desmatamento e o reconhecimento dos direitos territoriais são de especial importância para os povos indígenas em isolamento voluntário. Um aumento na concentração de terras, grande parte em áreas de floresta, e a destruição contínua dessas florestas, principalmente através do “modelo de concessão” a exploração madeireira, agricultura e mineração, coloca em risco a continuidade do isolamento voluntário porque, muitas vezes, as áreas onde povos que vivem nessa condição ainda são capazes de sobreviver neste planeta e manter seu modo de vida são muito visadas por aquelas que buscam se apropriar de e concentrar terras.

Interromper a perda de florestas também é crucial para combater a exclusão social e respeitar os direitos da Natureza e seu valor intrínseco. Além disso, as florestas são importantes para a humanidade em geral, principalmente as populações de países com florestas tropicais. É extremamente preocupante que as florestas sejam cada vez mais afetadas pelos efeitos da mudança climática. A perpetuação do atual modelo insustentável de produção e consumo está na raiz de ambas as crises, a do clima e a das florestas. Portanto, as iniciativas que visam realmente frear o desmatamento – ou evitar a mudança climática descontrolada – deverão abordar essas causas fundamentais.

Para deter o desmatamento, as causas subjacentes que impulsionam a perda de florestas precisam ser eliminadas. Entre as ações urgentes necessárias para esse fim, estão:

- Reconhecimento dos direitos de comunidades florestais e que dependem das florestas sobre seus territórios comunais, com atenção especial aos povos indígenas em isolamento

voluntário; esses direitos devem incluir o direito de controlar as decisões que afetam os territórios de comunidades que dependem de florestas.

- Definir as florestas por seu verdadeiro significado para os povos que delas dependem; excluir plantações industriais monocultoras de árvores da definição: ***Plantações não são florestas.***
- Expor e interromper a destruição causada por corporações transnacionais e outros atores que lideram o processo de concentração de terras; a década passada mostrou que as empresas transnacionais não podem ser regulamentadas: a sua existência e sua influência crescente são uma ameaça principal para o futuro das florestas tropicais.
- Expor e romper o padrão de falsas soluções voltadas às corporações, como atividades “sustentáveis” de grande escala em florestas tropicais, REDD+, o comércio de “serviços ambientais”, parcerias público-privadas, a “economia verde” certificada, etc. Em vez disso, propor e defender soluções verdadeiras, o que significa defender as economias sustentadas em nível local, em termos de uso, por exemplo, de minerais, biomassa e energia. Reiteramos a chamada da rede Oilwatch internacional: ***Petróleo e carvão? Deixe onde estão!***
- Apoie os esforços para consumir menos produtos florestais destrutivos em vez de iniciativas que promovam a compra de produtos certificados de operações de grande escala e empresas que continuam a destruir as florestas.

Acima de tudo, neste primeiro Dia Internacional das Florestas, apelamos à ONU e a suas instituições relacionadas com a floresta para que deem ouvidos às lições de iniciativas passadas voltadas a parar o desmatamento: interromper a perda de florestas continuará a ser uma ilusão até que se aja para eliminar as causas subjacentes que levam ao desmatamento.

Notas:

(1) Para más información sobre la deforestación ver “Breve panorama de la deforestación de los bosques tropicales” en http://www.wrm.org.uy/bulletin/188/A_brief_overview_of_deforestation.html

(2) http://www.wrm.org.uy/bosques/Bosques_Mucho_mas_que_una_gran_cantidad_de_arboles.html

Signatários (Organizações sociais, Redes, Movimentos e pessoas):

WRM – Movimiento Mundial por los Bosques

Abrahan Cuellar Araujo, Fobomade-Pando

Bolivia

Accao Academica para o Desenvolvimento das Comunidades Rurais-ADECRU

Mozambique

Acción Ecológica

Ecuador

Acción por la Biodiversidad

ACOPIAMA (Associação de Consultoria e Pesquisas Indianistas da Amazônia)

Brasil

ACTION Plus ONG

Action Sociale pour le Développement Durable (ASDD)

Gabon

Ademilson Pereira Souza, dirigente do MST-ES, membro da REDE ALERTA
contra O DESERTO VERDE

Brasil

Adi syaputra, Walhi Bengkulu

Indonesia

Adilson Pereira de Oliveira Junior - Espírito Santo

Brasil

Adonai Pacheco Teixeira

Brasil

Alain TOSSOUNON, Journaliste	Benin
ALDAW INDIGENOUS NETWORK	Philippines
Alejandra Miranda, estudiante de Ingeniería Forestal	Argentina
Alina Dollat	Francia
All India Forum of Forest Movements	India
Alvaro González Ríos	Mexico
Amanda Tas, nature conservationist	Sweden
Amigos de la Tierra América Latina y el Caribe	
Amigos de la Tierra Internacional	International
AMIGOS DEL BOSQUE	Argentina
André Trouilloud	Francia
Angie Zelter, Reforest the Earth	UK
Aníbal Bruzzone, Ing. Quim. Kompass	Uruguay
Ann de Ruig	
Anthony Bahuaud	Martinica
Antonio Cattaneo	Brasil
ANTONIO FIGAL DOMINGUEZ	
Arch. Gérard Béthoux	Italia
Ariel Araujo, Centro Mocoví Ialek Lav'a	Argentina
Arsène Fortuné Madelon d'ALMEIDA	Benin
Asociación Civil "Núcleo de Geografía Viva"	Venezuela
ASOCIACION CIVIL POR LA RESERVA	Argentina
ASOCIACIÓN CONSERVACIONISTA YISKI	Costa Rica
Asociación de Apicultores del Quindío, ASAQUÏN	Colombia
Asociación Prodefensa de la Naturaleza, PRODENA	Bolivia
Associaçao dos Geografos Brasileiros GT Ambiente AGB	Brasil
Associação Jaguamimbaba	Brasil
Association Gabonaise pour les Nations Unies	Gabon
Azafady	Madagascar
Barbara James Snyder	USA
Beth Burrows	USA
Bicuda Ecológica	Brasil
Biofuelwatch	UK/US
BIOS Argentina	Argentina
Bios Iguana	Mexico
Biowatch South Africa	South Africa
Blue Forests Australia	Australia
BOS Deutschland e.V.	Alemania
Bosque de Agua	Mexico
Brian Komar	Argentina
Bruce K. Cassels, Universidad de Chile	Chile
CAA NM - Centro de Agricultura Alternativa	
CADTM - AYNA	

CAPPA	Indonesia
Cáritas ES	Brasil
Carlos Amorín Aguirre, Periodista. Escritor	Uruguay
Carmen-Socorro Rodríguez	
Caroline Auboiron, Mouvement Força e Coragem	
Caroline Copleston	UK
Carrera de Sociología de la Universidad Autónoma Gabriel René Moreno, Santa Cruz de la Sierra	Bolivia
Catherine Nsiami, Premicongo	Congo DR
CEEweb for Biodiversity	
CEIBA - Amigos de la Tierra Guatemala	Guatemala
Célia Dias	Brazil
CENSAT - Amigos de la Tierra Colombia	Colombia
Centro Burnier Fé e Justiça	Brasil
Centro Ecologista Renacer, Villa Constitución, Santa Fe	Argentina
Cepedes	Brasil
Chabi-Yaouré Nelly Fai	Benin
Clara E. Riveros Sosa	Argentina
Claude Sarrazin Picvert Environmental Organisation	Francia
Cleber César Buzatto, Conselho Indigenista Missionário - Cimi	Brasil
Climate Justice Campaign	South Africa
COECOCEIBA - Amigos de la Tierra Costa Rica	Costa Rica
Colectivo de Abogados José Alvear Restrepo.	Colombia
Colectivo de trabajo Jenzera	Colombia
Colectivo VientoSur	Chile
Collectif Pêche et Développement	
Community Resource Centre	India
Consejo Autónomo Aymara	
Consejo de Investigaciones en Desarrollo CIID-Guatemala	Guatemala
Constanza Lòpez Trujillo, Asociacion Grupo ecologico Santa Rosa	Colombia
Consultoria de Estudios y Evaluación de Proyectos, SC. Mazatlán, Sinaloa	Mexico
Cooperativa Organica Madre Tierra	
CRIPADD (Cercle Recherche pour l'Identification et Promotion des Alternatives du Développement Durable)	
Cristián Frêne Conget, Ingeniero Forestal, Mg. en Recursos Hídricos, Dr.(c) en Ecología	Chile
Danilo Cueva, FAPECAFES-IISKRES	Ecuador
David Hallows, Durban	South Africa
Di Dold, COASTWATCH-KZN	South Africa
Domingos Patacho, Quercus	Portugal
Dominique Véret	
Dr and Mrs R Mankowski	South Africa
Dr Erick Virgile AZANDO, PhD, Enseignant - Chercheur	Benin

Dr Mathieu Wadja EGNANKOU, SOS-Forêts	Côte d'Ivoire
Dr. Christian F. Weisser	Alemania
Dr. Klemens Laschefski, Universidade Federal de Minas Gerais	Brasil
Dr. Onno Gross, Marine Conservation Organization	
Dr. Paulo Cezar Mendes Ramos, GT contra os agrotóxicos e transgênicos, Associação Brasileira de Agroecologia	Brasil
Dr.V.Balaji., OMCAR Foundation	India
Dwitho Frasetiandy, WALHI South Kalimantan, Friends Of The Earth Of Indonesia	Indonesia
Eco Sitio	Argentina
Ecological Society of the Philippines	Philippines
Ecologistas en Acción	España
EcoNexus	
Edgar Jaimes, Grupo de Investigación de Suelo y Agua. Universidad de Los Andes, Núcleo de Trujillo	Venezuela
Edgar Palacios	España
Eduardo Baird	Argentina
Eduardo Luís Ruppenthal, Professor de Biologia	Brasil
Elder Andrade de Paula - Prof Associado, Univ Federal do Acre	Brasil
Eliege Maria Fante, Jornalista, Porto Alegre	Brasil
Eliseo Castellano, Fundación Jardín Botánico UNELLEZ	Venezuela
EMACE	Sri Lanka
Emilia Wanda Rutkowski, UNICAMP	Brasil
Environment East Gippsland	Australia
Environmental Rights Action - Friends of the Earth Nigeria	Nigeria
ETC group	International
Eunice Dias de Paula CIMI MT	Brasil
Eva Cardona	España
Evelyn Schönheit / Jupp Trauth. Forum Ökologie und Papier	Alemania
Fabiana Anciutti Orreda	Brasil
Fernandes Godóis	Brasil
Fernando B. Rubio del Valle	Peru
Fernando Quirola Anzoátegui. Colegio de Arquitectos Machala-El Oro	Ecuador
Filipe Correia Duarte	Brasil
Flávio Vivian, Eldorado do Sul	Brasil
Floribert MASANI MUNGUATOSHA, C.I.E.C.R.A / Réseau CREF, GOMA	Congo DR
FOBOMADE - FORO BOLIVIANO SOBRE MEDIO AMBIENTE Y DESARROLLO	Bolivia
Focus on the Global South	
Foro Ecologista de Paraná	Argentina
Forum Masyarakat Sipil untuk Keadilan iklim	Indonesia
Fórum Mudanças Climáticas e Justiça Social	Brasil
Francisneide de Sousa Lourenço, Comissão Pastoral da Terra – Regional Amazonas	Brasil

Françoise Widmer	
Frédéri DJINADJA	Togo
Freedom from Debt Coalition (FDC)	Philippine
Frei Luiz Carlos Susin - World Forum on Theology and Liberation	Brasil
Friends of the Earth Finland	Finland
Friends of the Earth Australia	Australia
Friends of the Landless	Finland
Fundación Eco Urbano	Argentina
FUNDACIÓN ECOLÓGICA COSMOS	Colombia
Gary Lim, EDUTREE Services	Malaysia
Germán Escobar Berón, Etnobiólogo	Colombia
Geslin OMEME ESSONO	
Global Forest Coalition	
Global Justice Ecology Project	USA
Global network Indigenous Peoples, human and Mother earth	
Rights: EARTH PEOPLES	
Green Cross Society from Lviv	Ukraine
Green Perspective Foundation	Slovakia
Griselda Urich	Argentina
Grupo Guayubira	Uruguay
Grupo Mesófilo	Mexico
GT (Grupo de Trabalho) de Ambiente da Associação dos Geógrafos	
Brasileiros Seção Vitoria/ES	Brasil
GUSTAVO SOTO SANTIESTEBAN, CEADDESC - Centro de Estudios	
Aplicados a los Derechos Económicos, Sociales y Culturales	Bolivia
Guy Wallbanks, York and Ryedale Friends of the Earth	
Hadi jatmiko, Walhi South Sumatera	Indonesia
Hariansyah Usman, WALHI Riau	Indonesia
Heffa Schuecking, Urgewald	Alemania
Helder Gomes, Rede Alerta-ES	Brasil
Henri Auguste, H2O Gabon	Gabon
Hilary Sandison, Periodista Anglo-Francesa	Francia
Horacio de Belaustegui, Fundacion Biosfera	Argentina
Htay Lin, Mangrove Service Network (MSN)	Myanmar
Hugh Lee, Kilcoole, Co Wicklow	Ireland
ICRA International	
India Resource Center	US
Iniciativa Radial, ONG Periodística	Argentina
Instituto Latinoamericano para una Sociedad y un Derecho Alternativos -	
ILSA	Colombia
Irene Lau	Peru
Irene Maria Cardoso	
Irmã Iolanda Maria Borges	

ISSA A. Mikaila, Journaliste	Benin
JA - Amigos de la Tierra Mozambique	Mozambique
Jaime Schmitz	Brasil
Jarbas A. Silva - FRC	Brasil
Jaruwan Kaewmahanin, Mangrove Action Project - MAP, Asia Office	Thailand
Jean Donatien Nshimirimana, Propreté, Environnement et Santé "P.E.S."	Burundi
Jeffrey Glogiewicz	Puerto Rico
Jim Enright, Mangrove Action Project	
Jo Hadley	
Jorge Cappato, Fundación PROTEGER	Argentina
Jorge Eduardo Rodríguez Quirós	Costa Rica
Jorge Ernesto Llosa Montagne	
Jorge Varela Márquez, Premio Goldman 1999	Honduras
José Gomes de Melo Júnior, Eng.º Florestal, especialista em Agroecologia	Brasil
Josué EVOUNA NGUEMA	Gabon
Juan Corral Aguirre	Mexico
Juan Hernández Zubizarreta, profesor Universidad del País Vasco	
Juan Longo (Toba-Qom), Asociación Civil Construyendo Ciudadanos	Argentina
Juan Ortiz Burgos, Asociación Proteger	Argentina
Julio-Néstor Sosa Benia	Uruguay
Just Forests	Ireland
Justiça Global	Brasil
	Papua New Guinea
Kenn Mondiai, Partners With Melanesians	Guinea
KOINONIA Presença Ecumênica e Serviço	Brasil
La Asamblea Ambientalista Santotomeña	Argentina
La Red Internacional de Forestería Análoga	Costa Rica
Laia Serra Valls, periodista, Barcelona	España
Laurence Cortadellas, ZHI ROU JIA	Francia
LEOMAR HONORATO LIRIO, COORDENAÇÃO DO MOVIMENTO DOS PEQUENOS AGRICULTORES - MPA/BRASIL	Brasil
Lino Matheus de Sá Pereira	
Livia Morena Brantes Bezerra - Engenheira Florestal	Brasil
LLASTAY-PARA LA DEFENSA DEL MEDIO AMBIENTE	Argentina
Luarte Association	
Luc D. KOUNOUHO, DODJI ASSOCIATION	
LUCIANO JUÁREZ GARCÍA, INGENIERO QUÍMICO METALÚRGICO	Mexico
Luiz Gouvêa de Paula CIMI MT	Brasil
Luiza Maria Coimbra Coffler	
Luz Guillén Cornejo, Pastoral de la Tierra/Vicariato Apostólico de Yurimaguas	Peru
M. Sarimin BOENKIH, Agence Kanak de Developpement	Francia
M.E. Perez	Colombia
Maddalena Bebi	Italy

MADOHONAN D. Désiré, Technicien Supérieur en Aménagement et Protection de l'Environnement	Benin
Maendeleo Endelevu Action Program (MEAP)	Kenya
Maison de l'Enfant et de la Femme Pygmées (MEFP)	Republique Centrafricaine
Mal Mitchell	UK
Mandy Haggith, Worldforests	Scotland
Mangrove Action Project (MAP)	USA
Mangue Vivo - preservação e estudo científico, Universidade Federal do Ceará	Brasil
Marc Flegel	
Marc Flegel	Alemania
Marcel ZOUYENOU, Journaliste, Rédacteur en chef du quotidien La Nouvelle Tribune	
Marcos Ampudia	Ecuador
Marcos Rostagno	Argentina
Marcus Colchester	UK
María Andrea Olcese	Argentina
	Alemania / Colombia
Maria Angela Torres Kremers, Revista digital Yarumo	
María Cecilia Macera Urquiza	
MARÍA DEL CARMEN RIVASPLATA	Peru
María Elena Saludas, ATTAC - Argentina	Argentina
María Eva Cavanellas, estudiante de ecología	Argentina
María Inés Aiuto, Campaña Paren con la plantaciones Forestales, GRR	Argentina
María Isabel Manta Nolasco	Peru
Maria Marques de Sousa	
Marilda de S. Velho, Pastoral da Saúde, Santa Catarina	Brasil
Marilda Teles Maracci	Brazil
Mario Rivera Andrade, Quito	Ecuador
Martin Castro	Mexico
Matías Francia	
MBA VICTORIEN, ONG APED	Cameroun
Mercerdes Magdalena Daculna	Argentina
Méryas D. KOUTON, Directeur du Parc National de la Pendjari	
Michel Saini, ArBio	Peru
Miguel Marín, FEDICAMP	Nicaragua
Mlle Hermione Boko-Koudakossi	
Monica Roxana Gallardo	Argentina
Monica S. Cassels, Salta	Argentina
Monsieur Boco KANA-GABA	
Movimento Amigos da Rua Gonçalo de Carvalho, Porto Alegre	Brasil
Movimento Nacional de Afetados por Desastres Socioambientais - MONADES	Brasil

Movimiento Madre Tierra - Amigos de la Tierra Honduras	Honduras
Múcio Tosta Gonçalves, Economista	Brasil
NAT - Amigos de la Tierra Brasil	Brasil
National Association of Professional Environmentalists (NAPE) / FoE Uganda	Uganda
Nature Tropicale ONG	Benin
Naturismo Tropical de Puerto Rico	Puerto Rico
Nemesio Juan Rodríguez Mitchell, PUMC-UNAM Oaxaca	Mexico
Neuza Soares	Brasil
Nibedita Mukherjee, PhD student	Belgium
Nina somera	
NOAH Friends of the Earth Denmark	Denmark
Norman Jiwan	
Observatorio de Conflictos Mineros de America Latina	
Observatorio Latinoamericano de Conflictos Ambientales. OLCA.	Chile
Ode Rakhman, Walhi Sulawesi Utara	Indonesia
Odila Cadore	
Ole Siosiomaga Society Incorporated (OLSSI)	Samoa
OLEDD	Congo DR
Orlanda Rodrigues Alves	
Orlando Pantoja. COCOCAUCA: Coordinacion de Consejos comunitarios y organizaciones de base del pueblo negro del pacifico en Cauca	Colombia
Oscar Leonel Atz Castro, CEIBA	Guatemala
Otros Mundos - Amigos de la Tierra México	Mexico
Otros Mundos AC/ RECOMA	México
Pablo Kaplun	Venezuela
PACS - Instituto Politicas Alternativas para o Cone Sul	Brazil
Pakistan Fisherfolk Forum	Pakistan
Pandu Hegde, Chipko-Appiko Movement	India
Pascal ASSOGBA, Ingénieur des Eaux et Forêts	Benin
Patrice SAGBO	Benin
Patrice SOGLO, Journaliste	Benin
Patrick Bond, University of KwaZulu-Natal Centre for Civil Society	South Africa
Patrick Dowling	South Africa
Pe. Gianfranco Graziola, Centro de Migrações e Direitos Humanos - CMDH Roraima	Brasil
Pedro Pozas Terrados, Proyecto Gran Simio (GAP/PGS)	España
Pedro Sousa Silva de Paula Ribeiro, Eng. Florestal	Brasil
Pélagie Lucile SOLOTE, journaliste	Benin
PELUM	Kenya
Planet Survey	Cameroun
Plataforma Interamericana de Derechos Humanos, Democracia y Desarrollo (PIDHDD)	
Primates Africa	

Pro REGENWALD	Alemania
Protet Judicaël ESSONO ONDO, ONG Brainforest	Gabon
RAPAL Uruguay	Uruguay
Rebecca Sommer	USA
RECOMA - Red contra los monocultivos de árboles	
Red Latinoamericana de Mujeres Defensoras de Derechos Sociales y Ambientales	
Red Nacional de Acción Ecologista	Argentina
Rede Alerta Contra o Deserto Verde-RJ	Brasil
REDES - Amigos de la Tierra Uruguay	Uruguay
Redmanglar Internacional	
René Salízar Farfán	Peru
Réseau CREF (Réseau pour la Conservation et la réhabilitation des Écosystèmes Forestiers)	
Rettet den Regenwald	Congo DR
Ricardo A Montaña. Asociacion JUNPRO	Alemania
Ricardo Corrales	Colombia
RITA / Red Indígena de Turismo de México	Costa Rica
Robert Palgrave, Biofuelwatch	Mexico
Roberto Martins de Souza, Coordenação do Fórum de Recursos Naturais - PROENS/IFPR	UK
Robin Clanahan	Brasil
Robin Wood	South Africa
Rocio Zini, Universidad Autónoma de Entre Rios	Alemania
Rogatien BIAOU, Millennium Institute for Local Development	Argentina
Rolando Núñez, Centro Mandela	Benin
Rosemary Viswanath	Argentina
	India
	Republique
Saint-Jerome SITAMON	Centrafricaine
Salva la Selva	España
Sandra Nicosia, Posadas, Misiones	Argentina
Santiafo Pieroni	Uruguay
Save Our Planet Network	South Africa
SAVIA - Escuela de Pensamiento Ecologista	Guatemala
School of Economic Science, London	UK
Solidarité pour la Promotion Rurale	Congo DR
Sônia Maria Martins, Caritas Arquidiocesana de São Paulo Núcleo Sé	Brasil
Sônia Missagia de Mattos, Antropóloga	
Sophia Loayza Cabezas, especialista en Agroforestería Para el Desarrollo Sostenible	Mexico
South Durban Community Environmental Alliance	South Africa
Souvanhpheng Phommsane, AIMA (Association for Improving the Living Standard of Multi-ethnic People Adapt to Climate Change)	Lao

Stanislas BINELI, Alternatives Durables pour le Développement (ADD)	Cameroon
Sylvia Ubal de Olivera, Barometro Internacional	Venezuela
Sylvie Cardona, AVES FRANCE	Francia
The Cornerhouse	UK
The Timberwatch Coalition	South Africa
THELMA MARIA MEJIA ORDOÑEZ	
Theodor Rathgeber, Adivasi-Koordination	Germany
Tim Keating, Rainforest Relief	USA
Timberwatch Coalition	South Africa
Timi Gaspari, Luarte Association	Mozambique
Travail en Réseau avec les Fédérations des Femmes et Enfants en Détresse - TRAFFED	
Union paysanne, Québec	Congo DR
UNIÓN UNIVERSAL DESARROLLO SOLIDARIO	Canada
Valeria Garritano	España
Valerie Tomlinson, Cornwall	Argentina
Vanesa Paccotti, El Paraná no se toca	UK
Vera Lucia Teixeira, Ong O Nosso Vale! A Nossa Vida	Argentina
Victor van Oeijen	Brasil
Walhi North Sumatra	
Waman Wasi	Indonesia
WOLF Forest Protection Movement	Peru
Wolfgang Kuhlmann, Arbeitsgemeinschaft Regenwald und Artenschutz	Slovakia
Woodland League in Ireland	Alemania
Woro yuniati	Ireland
Yunin Aguilar, Colegio de Postgraduados	Indonesia
Zenzi Suhadi / forest and large scale plantations campaign - WALHI	Mexico
	Indonesia